

Batismo apresentado como sacramento que compromete na construção de um mundo melhor

Na Missa deste Domingo em que a Igreja celebra o Batismo do Senhor, o padre Francisco Pereira exortou os peregrinos a assumirem a esperança e fraternidade cristãs como atitude para ultrapassar o momento de tribulação que mundo atravessa.

Na homilia da Missa deste Domingo do Batismo do Senhor, o padre Francisco Pereira exortou os peregrinos renovarem o seu Batismo no cuidado aos mais frágeis e no olhar de esperança sobre o tempo turbulento que o mundo atravessa.

Ao demarcar a Festa que a Igreja hoje celebra como o momento em que “Deus inaugura o Seu Reino”, o capelão do Santuário começou por apresentar o batismo do Jesus como “início do Seu ministério messiânico” e a porta de entrada do Homem para a universalidade do “Reino de Aliança com Deus”

“Com o Batismo de Jesus nós tornámo-nos povo da Aliança. Uma Aliança renovada, porque se alarga a todo o universo, como diz São Pedro, na segunda leitura. O Batismo de Jesus marca o ponto fulcral da História da Salvação”, disse o presidente da celebração, ao constatar a Aliança de Deus com a humanidade na similitude das palavras que São Marcos usa para relatar o Batismo de Jesus e a Sua morte, na Cruz.

“Aqui, foram os Céus que se rasgaram, depois, é o véu do Templo que se rasga. São dois momentos que marcam o fim da separação entre Deus e os Seus filhos e que

fazem parte do mesmo acontecimento: Deus salva-nos… Por amor, Deus cai até nós. É por isso que o Batismo dos fiéis sempre foi visto como a participação na morte e ressurreição de Jesus Cristo."

A partir da Palavra profética de Isaías, proclamada na primeira leitura, o padre Francisco Pereira deduziu a esperança da reparação e a misericórdia como sinais da fidelidade da Aliança de Deus com a humanidade, e apresentou o batismo como sacramento através do qual cada Homem se torna "portador desta esperança e construtor do Reino de Deus", exortando a assembleia a assumir esta mesma missão neste tempo de tribulação que o mundo atravessa.

"Hoje, as nossas seguranças foram quebradas e a nossa esperança quase se apagou, mas os Céus continuam abertos e Deus diz-nos que temos uma tarefa, à qual não podemos fugir: levar a Luz aos que vivem na escuridão. O nosso Batismo fez-nos pessoas diferentes, ao acrescentar uma nova dimensão à nossa vida: Já não somos prisioneiros do espaço e do tempo, somos filhos de Deus e tudo o que fazemos de mau e de bom repercute-se por toda a eternidade", concluiu o sacerdote, ao evidenciar o exemplo de entrega ao próximo dos Santos Pastorinhos e apresentar a mensagem de Fátima como "manifestação da intemporalidade dos atos generosos de amor, que tantos cristãos pelo mundo continuam a fazer, num contributo para a reparação da 'casa comum'".

Devido às restrições de circulação e recolher obrigatório em vigor este fim de semana, a última celebração com a participação de fiéis no Santuário de Fátima foi esta celebração. A recitação do Rosário das 18h30 e 21h30 terá transmissão em direto nesta rede social e em www.fatima.pt/pt/pages/transmissoes-online .

A primeira edição dos Encontros na Basílica, prevista para hoje, foi adiada para data a anunciar, num reajuste do programa oficial do Santuário de Fátima que decorre das medidas impostas pelo Estado de Emergência em vigor desde sexta-feira e a madrugada desta segunda-feira, com particular destaque para as medidas mais restritivas ao fim de semana pelo facto do concelho de Ourém ter passado a integrar a lista dos concelhos com elevado risco de contágio por Covid-19.

TAGS: pandemia mundo esperanca fraternidade fragilidade pobreza batismo jesus missa santuario de fatima
www.fatima.pt/pt/news/missabatismodosenhor2021